

Reunião discute melhoria da segurança em Brumadinho

Sáb 15 junho

ação/Sesp

Atenta ao fato de que a tragédia ocorrida em janeiro deste ano pode interferir na dinâmica social da cidade, inclusive nos índices de crimes violentos da região, a [Secretaria de Estado de Segurança Pública \(Sesp\)](#) se antecipou e, em caráter emergencial, decidiu implantar dois de seus programas de prevenção social à criminalidade, Fica Vivo! e Mediação de Conflitos, logo após a tragédia. Os bons resultados da iniciativa, que vem sendo desenvolvida em um espaço provisório cedido pela prefeitura, fizeram com que o órgão acatasse o projeto de um imóvel mais adequado e definitivo para cessão ao Estado. A proposta foi apresentada pela Sesp na sexta-feira (14/6), durante encontro, coordenado pela pasta, que reuniu diversas instituições para discutir e definir ações que

poderão ser implantadas ou melhoradas na segurança do município, de forma integrada, para aprimorar o atendimento prestado à população local.

“Estamos dando atenção a esta população atingida, para ver o que mais podemos fazer por ela na área da segurança. Queremos ajudar a cidade, de forma integrada e qualificada. Nós não viraremos as costas” enfatiza o secretário de Estado de Segurança Pública e de Administração Prisional, general Mario Araujo. Ele afirma que os programas de prevenção são ferramentas fundamentais para o combate à criminalidade. “Trabalhar a prevenção dos jovens, por exemplo, é mais eficaz e custa bem menos que uma manutenção posterior no Sistema Prisional ou Socioeducativo. Cada crime prevenido, cada jovem não atingido, é uma economia para a segurança; mas, principalmente, é tranquilidade para os moradores”, avalia.

O Fica Vivo! tem foco na prevenção e redução de homicídios de adolescentes e jovens, por meio da oferta de diversas modalidades de oficinas: esporte, dança, maquiagem, teatro, dentre outras. As escolhas têm como critério a demanda e os anseios dos moradores de cada região. Já o programa Mediação de Conflitos fomenta acesso a direitos e meios pacíficos de resolução de divergências, a partir dos fundamentos da Mediação Comunitária, impactando na redução de possíveis desdobramentos em homicídios, violência e violações.

“Atuamos com pessoas em situação de vulnerabilidade e territórios em situação vulnerável. Fizemos um diagnóstico da comunidade de Brumadinho, para avaliar fatores de risco, valores culturais e todas as peculiaridades sociais. Após eventos trágicos, como esse, as pessoas ficam mais suscetíveis e vulneráveis a fenômenos violentos. Nós queremos evitar que isso aconteça. Brumadinho não é um território violento, mas é necessária uma intervenção desde já, para que não ocorra uma evolução dos crimes”, explica a subsecretária de Políticas de Prevenção Social à Criminalidade da Sesp, Andreza Gomes.

A gestora social da unidade de prevenção social a criminalidade em Brumadinho, Regiane Dias Santos, conta que alguns jovens do município trabalhavam em plantações de horta, e, com a queda da barragem, perderam o trabalho e família. “Perderam a referência”, revela a gestora. Ela diz que a equipe também está definindo um plano de ação para o município, que irá capacitar a rede pública local para “comunicação não violenta” e “atendimento à mulher vítima de violência”.

Durante a reunião, o superintendente de Planejamento, Gestão e Finanças, delegado-geral Fernando Dias da Silva, também disse que irá entregar uma viatura nova para o município de Brumadinho

Prisional

Antes do encontro, o general Mario Araujo visitou o Presídio de Brumadinho, acompanhado pelo subsecretário de Administração Prisional, Rodrigo Machado. Ele também conheceu as atividades e as oficinas de ressocialização desenvolvidas com os detentos da unidade.

Levantamento de recursos

Outras ações de segurança foram avaliadas durante a reunião e deverão ser alvo de prospecção de recursos pela Secretaria de Estado de Segurança Pública, demais instituições de segurança e Prefeitura de Brumadinho.

No evento, o comandante da 2ª Região de Polícia Militar, coronel Eduardo Felisberto Alves, também destacou a integração entre as instituições de segurança, durante a maior operação de busca do Brasil. “A polícia militar atuou para proteger as áreas de busca, resguardando o competente trabalho desenvolvido pelos bombeiros militares, enquanto a Polícia Civil se empenhou no reconhecimento dos corpos localizados”.

Os representantes das corporações concordam que esse trabalho integrado, executado na região, seria potencializado com a construção de uma Área Integrada de Segurança Pública (Aisp) – estrutura que abarcaria trabalhos da Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. A Prefeitura se disponibilizou a fazer uma captação de recursos para atender a iniciativa.

“Brumadinho comporta a área integrada, principalmente porque os trabalhos já são alinhados”, disse a assessora de Planejamento Institucional da Polícia Civil, delegada Águeda Bueno.

“Devido à demanda da região, os bombeiros planejam a criação de uma fração do Corpo de Bombeiro em Brumadinho e está em busca de parcerias para implementação. Em 2018, os militares atenderam 261 ocorrências na região”, destacou o comandante do 2º Batalhão de Bombeiros Militar, situado em Contagem, major BM Luiz Henrique dos Santos.

Para amenizar o sofrimento dos familiares, as forças de segurança trabalham de forma ininterrupta para a identificação dos corpos, desde o trágico evento. Das 270 vítimas da tragédia, a Polícia Civil já identificou 246 - mais de 90%. Hoje, 135 bombeiros ainda atuam nas buscas.